



Análise Mensal-IPCA Outubro | 2020

IPCA da AMR acelera em outubro

A inflação da Região Metropolitana do Recife (RMR), medida através do IPCA pelo IBGE, continua apresentando pressão significativa em outubro. Desta vez a variação foi elevada, atingindo os 0,82% ante os 0,78% do mês anterior. É importante frisar que a maior pressão no indicador em outubro vem sendo uma característica nos últimos meses, visto que nos últimos quatro resultados a taxa vem atingindo variação que alcança os dois dígitos. É importante destacar que a demanda não se mostra tão desaquecida como nos meses anteriores, pois o estado apresentou melhora significativa no saldo de emprego formal, puxado por uma contratação de temporários do comércio e serviços, em nível superior ao dos últimos anos, além disso, a liberação do Auxílio Emergencial e do FGTS Emergencial, também contribui de maneira significativa para um maior poder de compras das famílias e a elevação do nível de consumo no último trimestre do ano.

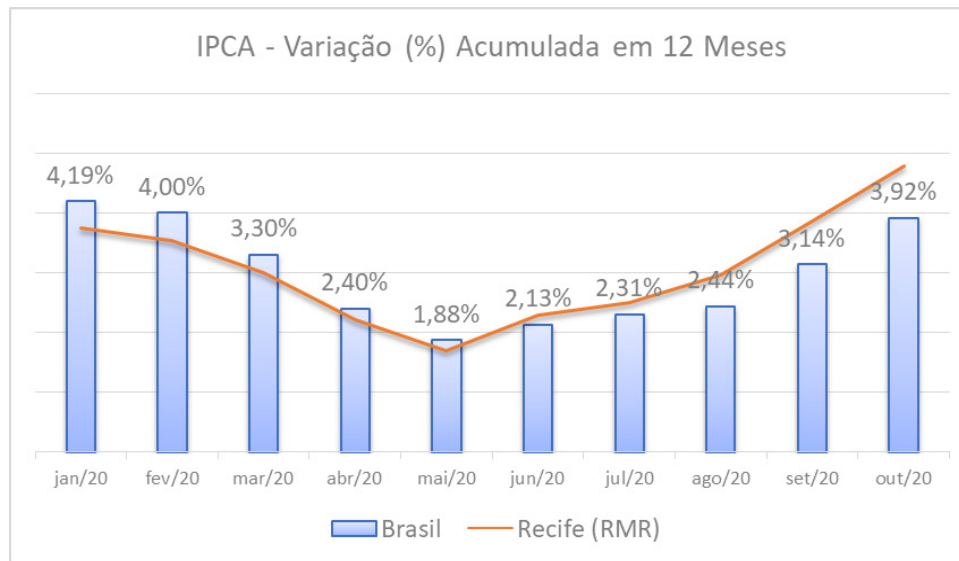
Apesar da geração de vagas formais mais forte no terceiro trimestre, o mercado de trabalho ainda continua muito deteriorado, com o desemprego no estado de Pernambuco atingindo mais de 600 mil pessoas, e com a pouca melhora existente sendo puxada pela alta da informalidade, o que acaba gerando emprego com direitos reduzidos, não dando tanta confiança para consumir, além de limitar a massa salarial, pois a renda média na informalidade é bem menor que a vaga formal, o que conseqüentemente, desaquece a demanda e segura os reajustes dos preços. Desta forma, a atual conjuntura econômica, ainda de lenta recuperação, é um dos fatores com grande contribuição para que a taxa de inflação não apresente pressões significativas.

Análise Mensal IPCA

Outubro | 2020

3

Gráfico 1



Vale lembrar também que o mês de outubro em 2020 não conseguiu acelerar a inflação mesmo com a comemoração do Dia das Crianças. A data é uma das mais tradicionais do comércio e possui poder de aquecer a demanda, porém as forças contrárias, em especial da super oferta de alimentos e reajustes para baixo de produtos essenciais, puxando o indicador de maneira geral para baixo. É importante destacar que a comemoração das crianças apresentou volume de vendas superior ao do ano anterior, porém os níveis de estoque elevados, de datas anteriores ainda não permitem que a maior demanda pelos itens criem uma inflação a ponto de pressionar o IPCA.

O resultado de outubro de 2020 está concentrado em praticamente um grupo, o de “Alimentação e Bebidas”, que variou 1,74% ante 2,57% do mês anterior. O resultado atual puxou o índice geral para baixo, visto que contribuiu com 0.40 pontos percentuais para a composição da taxa mensal. Os itens responsáveis pelo desempenho negativo do grupo foram as a grande maioria do grupo, como os que compõem as frutas, hortaliças, verduras, pescados, carnes, tubérculos, raízes e os legumes. A segunda maior contribuição negativa ficou com “Vestuários”, com queda de -0,19% ante 0,35% de setembro. Os principais impactos vieram da redução nos preços das roupas masculinas, femininas e dos calçados e acessórios.

Análise Mensal IPCA Outubro I 2020

5

Tabela 1 - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2020

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Setembro	Outubro	Setembro	Outubro
Índice Geral	0,78	0,82	0,78	0,82
1. Alimentação e bebidas	2,57	1,74	0,58	0,40
2. Habitação	0,39	-0,09	0,06	-0,01
3. Artigos de Residência	1,83	1,57	0,08	0,07
4. Vestuário	0,20	1,30	0,01	0,07
5. Transportes	0,41	1,33	0,07	0,24
6. Saúde e cuidados pessoais	-0,37	0,19	-0,06	0,03
7. Despesas Pessoais	0,43	0,09	0,04	0,01
8. Educação	0,04	0,05	0,00	0,00
9. Comunicação	-0,14	0,33	-0,01	0,02

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Na outra ponta e com variação positiva significativa, ficou “Habitação”, que mostrou queda de -0,09%, contribuindo com -0.01 p.p. em outubro. Os serviços de saúde, em especial os de laboratórios e hospitalares, mais uma vez continua sendo o principal item de pressão do grupo, impactando assim o nível geral de preços e consequentemente o poder de compra das famílias, que precisa direcionar maior proporção de renda para pagamentos de despesas importantes e que não podem ser adiadas, como os de saúde.

Os cinco produtos com maior variação positiva em outubro de 2020 para a RMR foram a maçã (5,0%), costela (4,9%), bijuteria (4,8%), banana-da-terra (4,1%) e a fotocópia (4,0%). Na outra ponta os produtos que tiveram o preço apresentando variação negativa foram o cebola (-21,1%), tomate (-16,8%), abacaxi (-7,4%), repolho (-7,1%) e a batata-inglesa (-5,9%).

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

**Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br**

